

Alagoas tem aumento de 50% nos transplantes

Conforme secretaria, foram 112 procedimentos em 2024

Alagoas registrou 112 transplantes de órgãos no período de janeiro a setembro deste ano, contra 77 no mesmo período do ano anterior. Os dados, divulgados nesta quinta-feira (10) pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), mostram um crescimento de 45,45%.

Entre os 112 transplantados este ano está o alagoano José Amorim Barbosa, de 43 anos, primeiro paciente submetido a um transplante renal no Hospital do Coração Alagoano, em Maceió. Ele passou pelo procedimento no dia 13 de setembro, depois que o hospital, que é vinculado à Sesau, foi habilitado pelo Ministério da Saúde (MS) para realizar o procedimento.

O transplante de José Amorim não teve intercorrências, demonstrando a eficiência e a capacidade técnica do Hospital do Coração Alagoano em realizar cirurgias de alta complexidade. “Estou muito feliz e grato por ter essa oportunidade de viver novamente. A equipe foi incrível, e me sinto preparado para essa nova fase da minha vida”, afirmou, emocionado, José Amorim, ao deixar a unidade hospitalar no dia 24 de setembro deste ano. Para o secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda, a doação de órgãos reflete a vi-



Micael Oliveira e Marco Antonio / Ascom Sesau

Alagoas registrou 112 transplantes de órgãos entre janeiro a setembro

tória da esperança, e o aumento de quase 50% no número de transplantes realizados em Alagoas este ano comprova que o tema é uma prioridade para o Governo de Alagoas. “As famílias que autorizam a doação de órgãos estão escolhendo a vida e assegurando que outras pessoas possam ter suas esperanças renovadas, com uma nova chance para as suas vidas. Da nossa parte,

não temos medido esforços para garantir os procedimentos”, reforçou o gestor. Para a coordenadora da Central de Transplantes de Alagoas, Daniela Ramos, a ampliação no número de transplantes no estado marca um esforço da gestão estadual de Saúde para conscientizar as pessoas sobre a importância da doação de órgãos. “A conscientização ajuda a reduzir mitos e medos

em torno desse gesto, e o papel dos familiares nesse contexto é essencial, pois só eles podem autorizar a doação. Desse modo, a pessoa que tiver o desejo de doar, deve comunicar à família”, explicou. Conforme dados atualizados da Central de Transplantes de Alagoas, atualmente há 526 pessoas na lista de espera por um órgão. Destes, 509 pessoas aguardam por um transplante de córnea.

CORREIO OPINIÃO

O que você ainda não sabe sobre as bets

Por André Gelfi*

A decisão federal de criar regras claras e transparentes para uma indústria que já é realidade foi responsável e acertada. Não regulamentar o mercado de jogos e apostas significaria abrir as portas para atividades ilícitas de operadores irresponsáveis, que visariam somente lesar os consumidores brasileiros. Desde a sanção da Lei 14.790/2023, conhecida como ‘Lei das Apostas Esportivas’, como seria de se esperar, a sociedade e grandes setores que movimentam a economia do país mostram preocupação diante dos efeitos práticos desta sanção.

Há quem tenha receio de que o crescimento no hábito das pessoas apostarem, mesmo gerando empregos no Brasil e arrecadação, cause impacto em outros setores da economia. Em outro campo, existe a preocupação com endividamento das famílias, vício em jogo, publicidade excessiva e mal intencionada, além de problemas de saúde mental.

Em todas essas situações, há algo fundamental e prioritário: diferenciar as empresas sérias e comprometidas em endereçar soluções para essas questões e contribuir para a economia do país daquelas que

desde o início têm demonstrado apenas interesse pelo lucro irresponsável e descomprometido com a sociedade brasileira.

O jogo, seja online ou físico, já faz parte da rotina do brasileiro. Entretanto, é preciso compreender que os problemas enfrentados até agora com jogos não certificados, publicidades excessivas e inadequadas, além de problemas relevantes de saúde mental, são consequência de um mercado que passou os últimos seis anos sem qualquer tipo de regramento. A indústria já está instalada no Brasil e não deixaria de existir caso não fosse regulamentada.

Ressalto, enquanto presidente do IBJR, que o jogo é uma fonte de entretenimento e nunca deve ser visto ou utilizado como investimento ou forma de ganhar dinheiro rápido e fácil. Este modelo explorado no país por outras empresas até então não é o jogo responsável, legal e com foco na diversão. É extorsão de renda familiar, de saúde e de quebra de confiança em um setor que está investindo em empregos, pagamentos de impostos e geração de estrutura para defender os jogadores.

***Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável**

SE: cirurgias ortopédicas crescem em hospital

O Hospital da Criança Dr. José Machado de Souza, equipamento da Secretaria de Estado da Saúde, é referência no atendimento do trauma ortopédico infantil aos usuários do Sistema Único de Saúde em Sergipe. Na unidade hospitalar, há uma média de 31 cirurgias ortopédicas realizadas mensalmente, e no último mês, o hospital quase dobrou esse número.

“Fechamos o mês de setembro com 57 cirurgias ortopédicas. Esse é o maior número desde a abertura do hospital, em 2021”, revelou a referência técnica em Ortopedia, Felipe Medeiros.

Todas as cirurgias de urgência e emergência são realizadas de imediato pela equipe plantonista. Já as fraturas fechadas, de acordo com o ortopedista do hospital, são encaminhadas para realização pela equipe especializada de Ortopedia Pediátrica de forma programada. “O tempo máximo de espera para realização desses procedimentos são de 48 a 72 horas”, disse o médico.

O número de cirurgias ortopédicas só tende a aumentar, como indica Felipe Medeiros. “Os números tendem a aumentar cada vez mais, devido a uma melhor organização e consolidação do fluxo de encaminhamento desses pacientes pediátricos, para tratamento especializado no serviço de referência”, frisou.

Após o procedimento cirúrgico, a criança operada tem acompanhamento no Ambulatório de Retorno em todos os casos cirúrgicos. Já nos casos de pacientes com tratamento conservador (não cirúrgico), o acompanhamento segue até a completa reabilitação.

CUMBUCO | CE

TOUROS | RN

ECO RESORT DO CABO | PE

PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos.
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro.
Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE JÁ!

ALAGOAS | AL

MARÉS | BA

ECO RESORT DE ANGRA | RJ

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999